

LEONARDO ARROYO

Ainda ressoavam os ecos do êxito de seu recente livro sobre Guimarães Rosa quando a imprensa precisou abrir espaço para registrar o falecimento de Leonardo Arroyo, ocorrido a 13 de agosto, após tenaz enfermidade num dos hospitais de São Paulo. Jornalista, crítico literário, ensaísta e historiador, era das figuras mais expressivas de nossa vida cultural. Paulista de Rio Preto, onde nasceu a 28 de fevereiro de 1918, faleceu sem alcançar a casa dos setenta, deixando, porém, indelével marca de sua presença nas entidades culturais a que pertencia, notadamente a Academia Paulista de Letras, para a qual ingressou em 1970, na vaga de Ibrahim Nobre, em cadeira que tem por patrono Antônio Carlos, um dos três grandes Andrades da Independência.

Sua produção literária compreende ensaios (**O Tempo e o Modo**, **Agravos do Tempo**, **Literatura Infantil Brasileira**, **A cultura popular em "Grande Sertão: Veredas"**), contos (**Viagem para Málaga**, **Absalão e o Rei**), diversas obras de literatura infantil, além da vasta e variada colaboração em jornais e revistas culturais. Tinha especial interesse pela história da culinária (especialmente a portuguesa), assunto sobre o qual escreveu algumas de suas melhores páginas.

Vinculou seu nome à historiografia brasileira com três importantes livros: **Igrejas de São Paulo**, publicado em 1954 e reeditado em 1966; **Relação do Rio Tietê**, de 1965 e reeditado em 1979; e a edição crítica da carta de Pero Vaz de Caminha, publicada pela primeira vez em 1963 e com duas reedições, a última das quais de 1976, integrando a preciosa (e parece que desaparecida) coleção "Memória Brasileira", das Edições Melhoramentos.

*

CURSO BRASIL BANDECCHI

Com uma "aula" sobre "Os jornais como fonte da História do Brasil", proferida por Raul de Andrada e Silva, encerrou-se dia 30 de setembro último, o curso organizado pelo saudoso historiador e acadêmico Brasil Bandecchi e realizado sob os auspícios da Academia Paulista de História e da Biblioteca Municipal "Mário de Andrade", de São Paulo, num

total de nove palestras, todas versando sobre fontes para a história de São Paulo e do Brasil.

Lamentavelmente, o organizador do curso, que o preparou com tanto zelo e carinho, não chegou a vê-lo realizado, pois a morte o colheu em fins de junho. Numa homenagem ao saudoso amigo e companheiro, decidiu a Academia Paulista de História dar ao empreendimento o nome de **Curso Brasil Bandecchi**.

Das palestras incumbiram-se Paulo Pereira dos Reis (presidente da Academia), Célio Debes, Lycurgo de Castro Santos Filho, João Nascimento Franco, Hernani Donato, Raul de Andrada e Silva e Odilon Nogueira de Matos. Além de uma introdução sobre problema das fontes em geral, os assuntos tratados apresentaram enorme variedade: período colonial, café, imigração e colonização, ferrovias, propaganda republicana, direito, medicina, período republicano (até 1932) e imprensa. Todos os temas foram tratados com propriedade, no sentido de despertar nos que acompanharam o curso, o interesse pelos estudos históricos, dando-lhes a conhecer as fontes mais significativas para o desenvolvimento da matéria ventilada.

É intenção da Academia prosseguir em 1986 com o tema das fontes, cuidando de outras áreas não incluídas no curso realizado: povoamento, vida religiosa, sociedade, arte, literatura, música, movimentos sociais, vida militar, etc.

*

CENTRO DE ESTUDOS DE DEMOGRAFIA HISTÓRICA

Apraz-nos transcrever, para conhecimento de nossos leitores, a circular que nos foi enviada pela Profa. Dra. Maria Luiza Marcílio, sobre o assunto em epígrafe:

“É com satisfação que comunicamos a V.Exa. a criação do CENTRO DE ESTUDOS DE DEMOGRAFIA HISTÓRICA DA AMÉRICA LATINA – CEDHAL –, órgão interdisciplinar e interdepartamental da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Este centro nasceu da multiplicação do número de estudiosos do passado demográfico brasileiro, envolvidos em torno do núcleo de pós-graduação de Demografia Histórica, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e da conseqüente aproximação de especialistas de outras áreas e departamentos, interessados nos estudos populacionais do